

ICANN

Moderador: Brenda Brewer
24 de abril de 2015
01:00h CT

Coordenador: A gravação foi iniciada. Podem falar.

Grace Abuhamad: Olá a todos. Sou Grace Abuhamad. A gravação foi iniciada. Este é o Seminário na Web informativo do CWG. É o primeiro de dois seminários idênticos. Hoje, a sessão informativa será conduzida por uma das copresidentes do CWG, Lise Fuhr. Vou passar a palavra a ela. Obrigada.

Lise Fuhr: Obrigada, Grace. Bem-vindos a esta sessão informativa sobre as propostas finais do CWG - Administração. Meu nome é Lise Fuhr, sou uma das presidentes do grupo. O outro copresidente, Jonathan Robinson, conduzirá a sessão informativa das 14h UTC. Como Grace mencionou, são dois Seminários na Web idênticos.

Eles são transcritos e traduzidos. Todos os documentos foram publicados para Comentário Público e estão sendo traduzidos neste momento. Essas traduções serão disponibilizadas o mais rápido possível.

Vocês podem fazer perguntas na sala de bate-papo, mas por favor façam uma lista em ordem. Vou responder a essas perguntas depois da apresentação. Também é possível fazer perguntas oralmente depois da apresentação.

Vocês podem ver que Grace publicou todos os links pertinentes à direita da parte de anotações, então deem uma olhada neles. Eles também estão no site da ICANN.

Próximo slide, por favor. Esse é nosso processo. Como vocês devem saber, em março de 2014 a NTIA anunciou que queria transferir a administração da IANA para a comunidade global da Internet. E essa organização pediu para a ICANN avançar com o processo, e esta versão preliminar, essa proposta final, é a resposta a essa solicitação. Na verdade, foi o ICG que apresentou uma solicitação de propostas e pediu a três comunidades suas opiniões sobre como fazer essa transição.

Como vocês podem ver no slide, essas três comunidades são: a comunidade de nomes, ou seja, o grupo CWG - administração, a comunidade de números, que formou o CRISP, e a comunidade de protocolos que fez o plano da IANA. E essas três propostas precisam chegar ao grupo de coordenação, que as combinará para formar uma proposta para enviar à Diretoria da ICANN e à NTIA.

Nossa proposta, do CWG, tem o mesmo formato das propostas dos grupos de números e protocolos, e isso facilita a comparação. Vocês veem que a proposta tem um formato curto, com todos os títulos e uma visão geral do que foi feito, e depois um formato mais longo com todos os anexos, onde vocês podem conferir os detalhes em relação a funções como a do CSC e outros que veremos mais tarde.

O ICG enviará a proposta à Diretoria da ICANN, e a ICANN é uma parte interessada como todas as outras. A Diretoria da ICANN confirmou no encontro de Cingapura que não alteraria a proposta do ICG, mas sim que transfeririam a resposta à NTIA.

Mas é muito importante observar que a NTIA destacou que não aceitará uma proposta que não tenha consenso. Por isso, é importante que a proposta seja aprovada pelas partes interessadas.

Além disso, como vocês podem ver no slide, também há uma relação com o grupo de responsabilidade. Isso acontece porque, assim como a proposta do CWG, a proposta da comunidade de nomes tem partes que precisam ser abordadas pelo grupo de responsabilidade.

Próximo slide, por favor. Qual é o objetivo e qual é a abrangência do CWG - administração da IANA? Bom, gostaríamos de produzir uma resposta para o ICG que atenda às necessidades da comunidade de nomes. E na comunidade de nomes, temos os registros de gTLDs e ccTLDs que são clientes diretos.

Além disso, precisamos da aprovação das organizações estatutárias, que são a ccNSO, a GNSO, o GAC, o ALAC e o SSAC. Essa também é uma parte muito importante do processo. Como mencionamos antes, a abrangência se limita às comunidades de nomes somente para essa proposta, mesmo que depois ela seja combinada às outras propostas. Mas as outras comunidades trabalharam em suas propostas e as enviaram ao ICG.

Bem, a abrangência do CWG se baseou no contrato de funções da NTIA - IANA, que define 11 funções, nove das quais se aplicam a nomes. Elas estão em negrito no slide e vocês podem ver que são funções de administração, como o gerenciamento da zona raiz, o gerenciamento do banco de dados de

WHOIS, etc. Essa é abrangência. Esse foi o nosso foco na proposta que foi enviada para Comentário Público.

Próximo slide, por favor. E se analisarmos nossa linha do tempo, nosso progresso até agora, o CWG trabalhou durante todo o ano de 2014. No total, somos 150 pessoas no grupo atualmente. E os membros não têm um status especial no grupo. Temos tantos membros quanto participantes no grupo. É só a parte do auxílio a viagens para os encontros presenciais de Frankfurt e Istambul.

A primeira versão da proposta foi enviada para Comentário Público em dezembro de 2014 para cumprir com o cronograma definido pelo ICG, que estabeleceu o prazo de janeiro de 2015.

Recebemos 60 comentários sobre essa primeira versão. Eles foram analisados e discutidos durante uma semana intensa em janeiro. Na verdade, o feedback foi que o modelo proposto era complexo demais e não estava suficientemente explicado. Por isso, precisamos ajustar nosso cronograma e nos preparar para outra versão.

Então o grupo continuou a trabalhar para criar outra proposta, e tivemos que estabelecer um novo cronograma. Como vocês podem ver, tivemos muitas teleconferências, horas de trabalho e muitos e-mails. Dessa forma, desenvolvemos uma nova proposta. A participação ativa das pessoas foi impressionante. Somando todas elas, tivemos muito poder cerebral para o processo.

Próximo slide, por favor. Então, como criamos a segunda versão da proposta? É importante que vocês saibam como foi a nossa jornada porque ela se baseou no feedback contínuo do grupo e das comunidades. Foi uma longa jornada

para todos. Sei que muitas pessoas dedicaram tempo e trabalharam muito para fazer isso acontecer, e como copresidente, posso dizer que estamos muito impressionados com o esforço de todos.

Mas internamente, tivemos opiniões muito diferentes. Dentro do CWG e dos grupos comunitários, as visões eram bastante diferentes. Analisamos bem os comentários do primeiro período de Comentário Público e, com base neles, começamos a considerar mais visões e perspectivas para as variações estruturais dos modelos pós-transição. Nossa meta era apresentar a proposta em Cingapura, no encontro ICANN 52.

Por isso, muitas variações estruturais surgiram em Cingapura, inclusive um modelo híbrido combinando o modelo externo à ICANN e o modelo interno à ICANN. E como vocês podem ver neste slide aqui, saímos de Cingapura com sete modelos.

Além disso, recebemos muitos comentários sobre como o nosso foco estava em Cingapura. Esse feedback foi incorporado e decidimos mudar nossos métodos de trabalho, criando equipes de projeto ágeis, com foco mais dedicado no aspecto operacional. Ao mesmo tempo, procurávamos um escritório de advocacia que pudesse nos dar orientação.

Desde o início, buscávamos aconselhamento jurídico, mas demoramos um pouco para resolver essa questão, pois gostaríamos de contar com uma empresa que entendesse o nosso mundo e o modelo com várias partes interessadas, que entendesse que ele não tem fins lucrativos e como trabalhar com um grupo como o CWG.

Por isso, criamos um pequeno comitê cliente formado pelos dois copresidentes e dois advogados, Greg Shatan e (Martin Firman). Todas as

reuniões do comitê cliente foram gravadas e transcritas, todo o processo do grupo foi aberto e transparente.

E no dia 6 de março, contratamos a Sidley Austin para consultas jurídicas e discussões estruturais. Esse é o mesmo escritório contratado pelo grupo CCWG- responsabilidade e, embora eles tenham apoiado nosso grupo com mais que consultoria jurídica típica, as conversas foram realizadas com o comitê cliente e também com o grupo como um todo. Eles participaram do encontro de Istambul e de nossas teleconferências. O diálogo foi muito ativo e a Sidley foi um parceiro muito responsivo para o CWG.

Em março, em Istambul, o grupo conseguiu chegar a um acordo sobre duas variações estruturais com a ajuda da Sidley, e tivemos algumas conversas construtivas em relação a elas. E chegamos a um acordo, o modelo seria o interno híbrido, mas ele não tinha sido desenvolvido, então não tínhamos modelo... nada mudou. Mas nos impressionamos muito com a disposição do CCWG de se comprometer e trabalhar mais para chegar a uma solução que pudesse ser aceita por todos. É o melhor do modelo com várias partes interessadas. Foi um diálogo muito construtivo.

Agora chegamos a abril e graças ao nosso caminho tão positivo, atingimos o nosso objetivo e enviamos uma versão preliminar para Comentário Público, com uma proposta estrutural. Isso foi feito graças a dois dias de trabalho intenso, com reuniões de duas horas de duração três vezes por dia. Mais uma vez, o grupo trabalhou muito e foi ótimo ver que era possível fazer teleconferências e avançar da forma que conseguimos. Foi impressionante.

Próximo slide, por favor. Como eu mencionei antes, temos uma inter-relação com o CCWG. Neste slide, vocês podem ver as dependências mais estruturais.

Temos nosso grupo ICG e o grupo de responsabilidade CCWG e o trabalho de um depende do trabalho do outro. Por que acontece isso?

O CWG tem uma conexão mais direta com o ICG que os outros grupos, pois a ICANN é o órgão de políticas para nomes de domínio, além de operador atual das funções da IANA. Os presidentes reconheceram essa dependência desde o início, por isso começamos a coordenar nosso trabalho com o CCWG assim que o grupo de responsabilidade começou.

A primeira reunião do grupo de responsabilidade foi no dia 8 de dezembro... Bom, na verdade a primeira teleconferência de coordenação entre os presidentes foi no dia 12 de dezembro. E nesse momento nossa versão preliminar já estava disponível para Comentário Público, mas ela foi elaborada com muita coordenação e atualização entre os dois grupos. Por isso, em vez de fazer o trabalho duas vezes, trabalhamos muito, os presidentes do CWG e do CCWG, para nos comunicar e coordenar bem nosso trabalho.

E continuamos fazendo isso. Temos teleconferências de coordenação semanais. Além disso, não nos prendemos muito aos próprios modelos, pedimos aos conselheiros jurídicos que nos ajudem a identificar problemas que dependam do trabalho do CCWG.

Próximo slide, por favor. Como vocês podem ver neste slide, há um vínculo na coordenação e levantamos quatro áreas para o grupo de responsabilidade. Uma delas é o orçamento da ICANN. Seu propósito é garantir que as funções da IANA tenham o financiamento adequado e que a comunidade possa analisar o orçamento, que deve ser detalhado, mostrando para que os fundos são usados.

Então, determinamos que as despesas devem ser transparentes e deve haver algum tipo de registro de itens dos custos de todas as operações da IANA no nível dos projetos. O CWG também enviará essas duas recomendações como comentários públicos para o orçamento da ICANN para o ano fiscal 2016 (atual), pois consideramos uma boa ideia publicar essa recomendação o mais cedo possível.

Além disso, em algumas áreas dos mecanismos de capacitação da comunidade, é importante que quando a função de revisão da IANA (que vocês verão mais tarde) fizer uma recomendação à Diretoria da ICANN, ela seja levada a sério. Se isso não acontecer, é necessário que haja um mecanismo que permita que a comunidade tome medidas.

A terceira área é o mecanismo de revisão e reparação, em que recomendamos que a função de revisão da IANA seja incorporada ao Estatuto fundamental da ICANN. A área número quatro é diferente, pois é o mecanismo de apelação com foco na delegação e na redelegação dos ccTLDs. Na verdade, existe uma equipe de projeto que fez uma pesquisa com os ccTLDs em relação a essa questão específica, que concluiu que o trabalho do CWG não é necessário para criar um mecanismo de apelações somente para os ccTLDs.

A comunidade de ccTLDs queria lidar com isso dentro da comunidade da ccNSO, juntamente com o relatório da Estrutura de interpretação. Portanto, essa questão foi abordada mais tarde para os ccTLDs, mas é importante observar que os gTLDs ainda estão interessados em contar com um mecanismo de apelação.

O CWG continuará trabalhando nessas questões com o grupo de responsabilidade. Temos mais de 70 pessoas além dos membros e contamos com um membro, Cheryl, que participa muito ativamente dos grupos de teste

de resistência e responsabilidade. Isso tem um vínculo direto com o teste de resistência de algumas de nossas áreas. Existe essa coordenação natural, além da coordenação entre os presidentes.

Próximo slide, por favor. Neste slide, vocês podem ver as diferentes equipes de projeto e seus status. Foram propostas 15 equipes de projeto. As prioridades eram diferentes. Elas foram definidas pelos copresidentes para gerenciar as cargas de trabalho. Tentamos fazer com que apenas três trabalhassem de cada vez. Isso não deu certo, mas conseguimos concluir a maior parte desses trabalhos.

E como vocês veem, o foco principal foram as partes operacionais da proposta e o trabalho inicial para isso foi concluído para discussão em Istambul. Finalizamos o trabalho durante os encontros intensivos de abril. Muitas das equipes de projeto estavam vinculadas ou dependiam umas das outras, por isso precisavam trabalhar juntas e fazer teleconferências conjuntas.

Muitas dessas equipes de projeto receberam contribuições de especialistas e aconselhamento de pessoas externas ao CWG - administração, inclusive gerentes de domínios de primeiro nível, equipe de NTIA, equipe do departamento de IANA da ICANN, CTO e CFO da ICANN. O escritório de advocacia Sidley Austin também participou ativamente desses grupos. Ainda estamos trabalhando no DTA, as expectativas da IANA para o servidor, para chegar a um acordo sobre isso. Mas as versões preliminares estão disponíveis na Wiki.

Temos seis equipes de projeto que mudaram de lugar ou passaram a ser comitês, assim como a equipe do CWG. Como vocês podem ver, a equipe vermelha era uma combinação para saber se atendemos às recomendações da NTIA, quais são as recomendações do SSAC e que tipo de teste de resistência

estamos fazendo para garantir a estabilidade e a segurança da função da IANA.

Como vocês podem ver, a maior parte dessas tarefas está finalizada. Além disso, temos a relação entre a NTIA e o mantenedor da zona raiz da IANA. Isso também está em andamento, mas colocamos as observações na versão preliminar da proposta.

Próximo slide, por favor. Esse é o modelo que estamos propondo. Do lado esquerdo da apresentação de slides, temos o status atual com a NTIA, e do lado direito o status proposto na proposta do CWG. É importante notar que essa é uma representação simbólica do fato que a transição proposta das funções da IANA é uma entidade juridicamente independente, mas é uma subsidiária totalmente controlada pela ICANN, como uma afiliada.

Alguém esqueceu de colocar o microfone em mudo.

Como vocês veem, propomos essa separação legal, mas achamos que deve haver uma diretoria interna sem muito peso. Por isso, é importante destacar o espaço das funções da IANA dentro da ICANN. E essa estrutura é importante, mas os detalhes também são muito importantes, e eles estão na proposta e nos anexos.

No primeiro período de comentários públicos, recebemos a seguinte premissa para o nosso trabalho: os clientes estavam satisfeitos com as funções da IANA e com seu controle mantido pela ICANN. Então, tentamos elaborar uma proposta partindo dessa premissa.

Mas a vantagem de ter uma entidade independente juridicamente é que é impossível ter um contrato real entre a ICANN e a IANA. Além disso, é

(inaudível) as funções da IANA em caso de uma separação no futuro. Esse modelo também sugere que tenhamos um CSC, ou seja, um comitê permanente do cliente.

O comitê permanente do cliente é basicamente um comitê técnico. A proposta é que ele seja formado por clientes diretos. São dois gTLDs, dois ccTLDs e contatos da IANA e do IAB. Eles devem lidar com o desempenho da IANA no dia a dia. Eles podem fazer encaminhamentos dentro dos mecanismos de responsabilidade, e o CSC também pode acionar uma revisão especial. Mas basicamente esse é o dia a dia. É verificar se os SLAs estão sendo seguidos, analisar os dados e ver se a IANA obedece ao contrato.

Então, propomos a revisão das funções da IANA, que inclui duas funções. Uma é realizar revisões periódicas, e planejamos que a primeira seja feita dois anos depois da transição. Depois, achamos que elas devem ser realizadas a cada cinco anos, pois não é necessário realizar revisões profundas com muita frequência.

Mas é importante observar que é possível realizar revisões especiais quando necessário. Então a abrangência da revisão não é limitada, e seu resultado pode ser uma recomendação de separação.

Então o relatório dessa revisão das funções vai diretamente para a diretoria da ICANN, e como dissemos, o processamento desse relatório é garantido pelos mecanismos de responsabilidade que o grupo de responsabilidade vai desenvolver para nós no estatuto. Está muito claro que parte da nossa nova estrutura depende muito de qualquer resultado do CCWG. Foi por isso que tentamos fazer uma proposta que se adaptasse aos resultados do CCWG.

O CWG se concentrou na continuidade e na estabilidade das operações e é por isso que achamos que uma separação só seria necessária em último caso, se outras possibilidades e opções não funcionarem. Essa estrutura também permite a separação, mas esperamos que isso nunca aconteça. Mas é uma possibilidade.

Próximo slide, por favor. Bom, qual é o caminho a seguir? Avançamos muito em apenas seis meses, e ainda estamos trabalhando em alguns detalhes. Continuaremos trabalhando neles. Dessa forma, poderemos entregar a proposta final ao ICG em junho de 2015.

Portanto, entre agora e junho, ainda precisamos atingir algumas metas. Uma delas, é claro, é que precisamos analisar os comentários públicos que recebermos nos próximos 28 dias. E precisamos finalizar alguns detalhes da proposta. Além disso, precisamos enviá-la às organizações estatutárias para aprovação.

Então, como vocês veem, publicamos isso no dia 22 de abril. Fechamos os comentários públicos no dia 20 de maio. Esperamos entregar uma proposta para as SOs e os ACs no dia 8 de junho, depois do encontro da ICANN em Buenos Aires, possibilitando a entrega da proposta final ao ICG no dia 25 de junho.

Então, durante o período de comentários públicos, continuaremos avaliando as implicações da estrutura proposta para depois da transição. Essa é a seção quatro da solicitação de propostas que o ICG nos enviou. E analisaremos como as solicitações da NTIA foram atendidas. Essa é a seção cinco.

Isso já foi iniciado, mas precisamos entrar em detalhes e fazer uma análise detalhada, e esse trabalho continuará durante o período de comentários

públicos. Também continuamos trabalhando com o CCWG para garantir que todas as dependências desse grupo sejam desenvolvidas de forma adequada.

Além disso, gostaríamos de incentivar o maior número de pessoas possível a enviar seus comentários, incentivando as diferentes comunidades a apresentar essa proposta para seus grupos para que as pessoas enviem comentários, pois isso é importante.

Bom, e como enviar comentários? Desenvolvemos um modelo para facilitar o processo. Esse modelo facilitará a comparação de comentários para nós, do CWG. Seria bom se todos os comentários fossem enviados com esse modelo. Não é obrigatório, mas recomendamos que vocês usem o modelo.

Ele permite comentários gerais ou específicos por seção. Esse modelo pode nos ajudar e talvez possa ajudar vocês a responder de forma estruturada. Vocês podem salvar o documento com esse modelo, ele não é enviado on-line. Vocês precisam salvá-lo e enviá-lo como anexo.

Como eu disse antes, temos uma versão curta da proposta com os títulos e uma visão geral das diferentes funções, e também temos uma versão mais longa, com todos os anexos que explicam mais detalhadamente o trabalho das diferentes equipes de projeto e as partes que foram desenvolvidas pelo grupo todo.

Essa foi uma explicação rápida sobre o modelo. Não sei se alguém tem alguma pergunta ou comentário. Vocês podem colocá-la no bate-papo. A palavra é de vocês para perguntas ou comentários. Podemos voltar para o slide 8 para ver o modelo, Grace. Se vocês tiverem perguntas sobre isso. Podem levantar a mão ou escrever no bate-papo.

Vejo que Jian-Chuan Chang tem uma pergunta.

Jian-Chuan Chang: Sim, sou Jian-Chuan Chang de (inaudível). Você pode voltar à página 9, sobre o modelo interno abrangente? Sim, vamos lá. Originalmente, a ICANN tinha um contrato com a NTIA. Depois da transição, seguirá havendo um contrato, mas quem são as partes? Porque a NTIA sairá de cena. O contrato é entre a ICANN e quem?

Lise Fuhr: Obrigada pela pergunta. Na verdade, a ideia é que o contrato seja interno entre a ICANN e a Diretoria da IANA. Mas esse contrato será supervisionado pelo CSC. O comitê permanente de clientes analisará se a IANA atende às diferentes condições do contrato.

A revisão das funções da IANA também avaliaria periodicamente o cumprimento do contrato. Então, esse não é um contrato interno normal entre duas partes, mas sim um contrato com supervisão do CSC e da revisão das funções.

Jian-Chuan Chang: Certo, obrigado.

Lise Fuhr: Ok. No bate-papo, temos a seguinte pergunta: "Você poderia explicar novamente a formação do PTI? Você disse que era uma subsidiária com controle total da ICANN? Os membros da diretoria do PTI serão um subconjunto da diretoria da ICANN ou serão independentes?" A pergunta é de Susan Payne.

Isso ainda não foi determinado, mas a ideia é que seja uma diretoria interna. Ela não precisa ser um subconjunto da diretoria da ICANN, mas sim formada por funcionários da ICANN. A ideia não é que sejam membros da diretoria da ICANN, mas sim a equipe da ICANN.

Peter (inaudível) tem uma pergunta. Peter, pode falar.

Peter Van Roste: Obrigado, Lise. Seria possível fazer uma visão geral de todas as áreas da proposta em que o trabalho do CCWG responsabilidade seja essencial?

Lise Fuhr: Bom, parte disso já foi feito por áreas, mas precisamos do grupo de responsabilidade para os escalonamentos do CSC e também para a revisão das funções da IANA. Essas duas áreas são muito importantes. Esses são mecanismos de responsabilidade do processo, se for necessário escalar alguma questão.

Depois, temos o orçamento, sabemos que o grupo de responsabilidade também está trabalhando no orçamento. Eles estão trabalhando... É possível não rejeitar o orçamento, mas enviá-lo de volta para a Diretoria da ICANN para revisão. Para nós, é importante que isso também faça parte... que nosso orçamento faça parte do processo.

Estou vendo duas perguntas. "O PTI será uma entidade jurídica?" Sim, a ideia é que seja uma entidade jurídica independente, mas de responsabilidade da ICANN. Assim, ela pode permanecer dentro da ICANN, mas com uma separação legal.

E (Steven) perguntou se estou propondo que a equipe da ICANN forme a diretoria do PTI. Na verdade não estou propondo isso. É uma possibilidade. É uma possibilidade que alguns funcionários façam parte da diretoria. Também é uma possibilidade que os membros da diretoria da ICANN possam participar. Isso ainda não foi decidido, é uma questão aberta, e os detalhes precisam ser concluídos.

Achamos que é muito importante que a diretoria não seja composta por muitas partes, pois isso geraria novos problemas de responsabilidade. Queremos ter algo leve, dentro das medidas de responsabilidade que temos atualmente.

Mais alguma pergunta? As funções de IP também seriam independentes da ICANN e do PTI? Na verdade, estamos propondo que a IANA pós-transição seja independente, o que significa que isso poderia afetar as comunidades de números e protocolos. Elas teriam seus contratos com a ICANN e a ICANN precisa ter outro contrato com a IANA em relação ao trabalho dessas comunidades.

Não sei exatamente como trabalharemos com isso, mas parece não haver uma barreira ou restrição óbvia nessa estrutura para as outras comunidades e suas propostas.

Mais uma pergunta de Jian-Chuan Chang ou essa mão ficou de antes?

Jian-Chuan Chang: Acho que (Julie) estava na fila antes de mim. Pode falar, (Julie).

Lise Fuhr: Ok. Então (Julie), obrigada. Parece que o CWG é muito diferente das outras duas comunidades em relação à definição de uma nova entidade e vários americanismos. (Inaudível) lidar com a inconsistência ou o CWG tentaria vender esse conceito às outras duas comunidades?

Na verdade, acho que nossa meta não foi fazer uma proposta que pudesse atrapalhar as outras comunidades, mas depende do ICG conectar as diferentes propostas e fazê-las funcionar. E se houver algum problema, esperamos que ele seja destacado o mais rápido possível para nós. Não consideramos que haja limitações nesse sentido e sabemos que há pessoas nesse grupo que

também fazem parte do ICG. Então se houvesse algum problema, já saberíamos.

Isso... ok. Agora a sua pergunta, Jian-Chuan Chang.

Jian-Chuan Chang: Sim, sim, tudo bem.

((Linha cruzada))

Jian-Chuan Chang: ...porque o CWG e o CCWG estão trabalhando paralelamente, então eu me pergunto o que acontecerá se o CCWG não estiver pronto para enviar sua proposta até 25 de junho? Porque quem enviará a proposta final é o ICG.

Lise Fuhr: Essa é uma boa pergunta. Mas na verdade tentamos visualizar e deduzir o máximo possível da dependência. Acho que depende das organizações estatutárias, se elas decidirem que não podem continuar ou não têm as propostas dos mecanismos de responsabilidade ao mesmo tempo.

Sim. Mais alguma pergunta? Bom, parece que não. Vocês podem fazer perguntas. Sim, Jonathan, pode falar. Jonathan, não estou ouvindo.

Jonathan Robinson: Oi, Lise. Bom dia, Lise. Desculpe, meu áudio não estava conectado. Só um comentário sobre a relação com o CCWG. Continuaremos trabalhando em parceria com o CCWG. Somos interdependentes e nosso trabalho está muito relacionado, mas isso não significa que os cronogramas precisem ser exatamente iguais.

Uma das coisas muito importantes que teremos que garantir nesse momento e antes do fim de junho é que trabalhemos junto com eles para articular de forma clara nossas dependências, de forma que elas sejam incorporadas ao

trabalho do CCWG. Nossos cronogramas não precisam ser exatamente iguais para que possamos contar com o trabalho deles. Obrigado.

Lise Fuhr: Obrigado, Jonathan.

Homem: Lise, só queria saber se a NTIA tem um cronograma para dar uma resposta à comunidade depois de receber a proposta final?

Lise Fuhr: Que eu saiba, não há um cronograma para isso. O único prazo que temos da NTIA é que o contrato com a IANA termina em setembro. Mas também sabemos que se o cronograma for cumprido, é possível prolongar o contrato. Acho que a maior parte de nós gostaria de concluir esse assunto, mas não tenho comentários da NTIA. Não sei se você tem comentários da NTIA, Jonathan. Pode falar, Jonathan.

Jonathan Robinson: Obrigado, Lise. Sou Jonathan Robinson, não queria interromper. Não temos indicação do cronograma da NTIA. Tivemos que trabalhar em nosso cronograma para conseguir concluir as coisas o mais rápido possível, mas depois do envio, passamos a bola para eles, por assim dizer.

Queria responder à pergunta de (Julie) no bate-papo sobre as diferenças, semelhanças e compatibilidades dessas propostas. Fizemos duas coisas para tentar garantir que essa proposta seja compatível com as das outras comunidades.

Primeiramente, o formato pode ser comparado diretamente. Esse foi um dos motivos para preparar o formato curto, para facilitar a comparação com as outras propostas em formato curto. No entanto, também sabíamos que, com o nível de detalhes das discussões com o CWG, se mantivéssemos apenas o formato curto, correríamos o risco de que as pessoas considerassem que a

proposta não tinha o nível de detalhe suficiente. Na verdade, esse foi um dos comentários que recebemos na primeira rodada de comentários públicos.

Então tentamos chegar a esse equilíbrio entre fazer uma proposta diretamente comparável em tamanho e formato, mas que contenha detalhes suficientes para quem estiver interessado. Além disso, acho que podemos dizer que os copresidentes, Lise e eu, não propusemos nada que afete materialmente as propostas de outras comunidades. Fizemos o possível para, na falta de uma palavra melhor, não interferir com suas relações existentes com a ICANN.

Pode ser necessário fazer pequenas mudanças devido a essa estrutura, mas não consideramos necessário fazer mudanças significativas na maneira como eles trabalham com a IANA e nas outras duas propostas, não achamos que elas serão afetadas de forma significativa por esta proposta.

Isso foi muito importante para o nosso raciocínio, nossa ideia não era fazer isso, nossa intenção era facilitar o máximo possível o trabalho do ICG, pois pensamos no que Patrick disse, caso contrário, haveria incompatibilidades e problemas graves, que refletiriam em nós mesmos e atrasariam todo o processo.

Mas dentro do possível, tentamos criar uma proposta comparável e integrável às das outras comunidades, sem comprometer suas ideias exclusivas.

Obrigado.

Lise Fuhr: Obrigado, Jonathan. Ok. Mais alguma pergunta? Esqueci de ler alguma pergunta no bate-papo? Não. Bom, Olivier, pode falar.

Olivier Crepin-LeBlond: Muito obrigado. Sou Olivier Crepin-LeBlond. Vou fazer esta pergunta só para gerar mais debates. Parte da solicitação da NTIA menciona o

modelo global com várias partes interessadas, dizendo basicamente que deve haver (inaudível) da comunidade. No modelo pós-transição, você pode identificar onde o componente de várias partes interessadas teria supervisão ou envolvimento? Obrigado.

Lise Fuhr: Obrigada, Olivier. Essa pergunta é muito boa, mas... parte desse componente estará dentro dos mecanismos de responsabilidade, caso haja problemas. Também teremos... Sei que o CSC é formado em sua maioria por clientes diretos, então a ideia não é contar com várias partes interessadas, mas... A equipe de revisão pode ter esse modelo.

Mas preciso que você elabore um pouco mais o que quis dizer com várias partes interessadas, pois na minha opinião, nós também planejamos a estrutura assim. A ideia era utilizar um processo com várias partes interessadas para criar a proposta em si. Jonathan, pode falar.

Jonathan Robinson: Lise, acho que de alguma forma eu reiteraria o que você disse. A IANA fornece claramente um serviço para as comunidades operacionais. Portanto, essa proposta foi desenvolvida para que as comunidades operacionais recebam serviço e contem com a supervisão desse serviço através do CSC relacionado a nomes.

No entanto, há uma revisão periódica integrada, como vocês notaram, que será realizada pela primeira vez depois de dois anos e subsequentemente depois de cinco anos e, se necessário, em ocasiões especiais. O envolvimento de várias partes interessadas acontece através dessa revisão de funções da IANA, que é muito importante. É mais ampla que a operação das comunidades.

Além disso, essa proposta pretende que as funções da IANA permaneçam na ICANN por contrato. Como sabemos, a ICANN conta com envolvimento,

contribuições e participação de várias partes interessadas. E como você destacou, os mecanismos de responsabilidade universais, conforme a ideia do CCWG, terão uma comunidade capacitada, com participação total de várias partes interessadas, que supervisionam todo o funcionamento da ICANN em si.

Por isso, acho que existem muitas oportunidades para a contribuição e a supervisão de várias partes interessadas, e o grupo deve ter isso em mente. Participantes como Olivier nos ajudaram muito a considerar isso. Obrigado.

Lise Fuhr: Obrigada por reformular, Jonathan. Foi muito bom. Estou vendo aqui que Patrick está mencionando que existe um processo e uma solução que precisam contar com várias partes interessadas. Obrigada pela pergunta, Olivier.

Alguma outra pergunta ou comentário sobre isso? Olivier, pode falar.

Olivier Crepin-LeBlond: Muito obrigado, Lise. Olivier, mais uma vez. E tenho mais uma pergunta que acho que ainda não foi mencionada, é sobre o teste de resistência. Na solicitação da NTIA, havia um componente importante que dizia que a solução deveria passar por um teste de resistência. Não vejo no diagrama aqui ou no processo como isso... Porque não sei bem se o teste de resistência foi feito, entendo que tem a ver com a responsabilidade, mas como isso se encaixa na nossa proposta?

Lise Fuhr: Obrigada, Oliver, pela pergunta. Acho que na equipe vermelha que mencionamos como parte do nosso teste de resistência, e a seção quatro, a RFP4 é a implicação. Não os chamamos de teste de resistência, eles têm outro nome. Mas acho que precisamos nos alinhar às recomendações do SSAC, acho que o documento está bem, é nosso tipo de teste de resistência.

Além disso, temos o grupo de responsabilidade que analisa o teste de resistência, Cheryl está fazendo isso. Acho que essa tarefa está sendo realizada amplamente. Não está no slide 8, na verdade já dissemos que estamos trabalhando nas questões durante o período de comentários públicos. Algumas dessas questões são a RFP4 e a RFP5, uma é a implicação e a outra é a satisfação dos requisitos da NTIA. Acho que é isso, os nomes são diferentes e vamos fazer isso.

Sim, mais alguma pergunta? Parece que não. Bom, se vocês não têm mais perguntas, não vou obrigá-los a ficar aqui por mais 23 minutos. Obrigada pela participação neste Seminário na Web, foi muito útil receber as perguntas de vocês. É muito bom receber esse tipo de feedback da comunidade.

Acho que foi bom. Vocês receberam uma visão geral da proposta e peço que todos enviem seus comentários sobre ela, se possível usando o modelo. Isso seria muito útil para nós. Obrigada pela participação de vocês, tenham um bom dia, tarde ou noite onde quer que estejam. Tchau.

FIM